

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL – DSSA

NÚCLEO GESTÃO URBANA E SAÚDE

Apresentação
Missão
Visão
Compromisso
Valores
Justificativa
Constituição
Objetivos
Atividades Realizadas
Produção Científica
Plano de Desenvolvimento
Coordenação e Composição

APRESENTAÇÃO

A estrutura e expansão dos territórios urbanos de cidades e metrópoles vem demonstrando a complexidade da situação de vida e de saúde da população, analisada a partir do conceito de determinantes sociais da saúde.

Os assentamentos precários - incluindo favelas e assentamentos urbanos - são áreas com ausência de saneamento básico, superlotação em cidades dormitórios, condições impróprias da estrutura física das habitações que, dentre outros fatores, marcam a profunda situação de abandono e completa ausência de planejamento de ações que visem melhorias aos espaços urbanos, especialmente em áreas periféricas que apresentam situações agravadas pelas consequências da pandemia.

A população é instada a agir e intervir para modificar a dura realidade social e de saúde, no caminho da construção democrática como princípio do exercício cidadão em defesa da vida e de seus direitos.

Surge assim, a potencialidade da saúde em produzir e promover movimentos de enfrentamento aos ataques das iniciativas de produção de iniquidades, de intolerância, de discriminação, marcas de uma sociedade desigual.

Nesse contexto, o Núcleo apresenta-se como espaço apropriado para pensar e discutir o tema da Gestão Urbana e Saúde.

MISSÃO

Contribuir para o Sistema Único de Saúde/SUS considerando que as ações do Núcleo buscam a promoção da saúde como elemento norteador do pensar e fazer gestão urbana

VISÃO

Ser referência como núcleo na articulação de atividades e ações voltadas ao ensino, à pesquisa, à cooperação, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação para a promoção da geração de conhecimento e soluções em Gestão Urbana e Saúde

COMPROMISSO

Desenvolver, disseminar e articular conhecimentos em Gestão Urbana e Saúde, para a sociedade, por meio de redes, considerando as especificidades ambientais, geográficas, culturais e econômicas locais.

VALORES

- Primazia da Ética
- Compromisso com a Saúde Pública e o Meio Ambiente
- Compromisso com o Cidadão
- Compromisso com a Difusão do Conhecimento
- Integridade

JUSTIFICATIVA

A formação do Núcleo Gestão Urbana e Saúde se justifica pela relevância da relação determinante das políticas, programas e projetos de ocupação com a expansão urbana nas cidades e no processo saúde-doença. As consequências advindas desta relação induzem à criação de projetos pedagógicos que aproximem os diferentes atores, suas intencionalidades e ações diante dessa complexidade, na busca por melhores soluções.

No contexto de uma interdisciplinaridade e intersetorialidade, formada entre urbanidade e saúde, ressalta-se a definição do conceito de Cidade Saudável pela Carta de Ottawa de 1986, após o que a ENSP e a Fiocruz organizaram diversas discussões sobre o processo saúde-doença, ambientado no contexto de uma urbanização crescente da população brasileira e mundial.

A importância de desenvolver uma análise crítica e estratégica sobre as políticas, planos e programas que têm determinado historicamente a expansão territorial das cidades e metrópoles, fortalece e amplia a pauta da Saúde Coletiva na agenda política e nas práticas de gestão e planejamento urbano do país.

A análise dos instrumentos da política urbana, nacional e global, nas suas relações com a política de saúde, cumprindo o preceito da Organização Mundial de Saúde/OMS de implantar a saúde em todas as políticas, buscando retomar a discussão da Reforma Urbana, do Estatuto da Cidade e das disciplinas técnico científicas, orientadoras da gestão urbana nos três níveis do Estado.

O Núcleo contribuirá para o atendimento a agendas globais, a começar pela Agenda 2030, que é um plano de ação para as pessoas, para o Planeta e para a prosperidade, que compreende 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável/ODS, que são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Embora todos os ODS tenham relação com a saúde e a cidade, chamamos a atenção para o ODS 11: "Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis", desdobrado em 11 metas que consideramos dentre outros fatores, os que destacamos a seguir:

- o acesso de todos à habitação segura, adequada;
- o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos;
- o aumento da urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis;
- o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência;
- apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento; aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres;
- apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.

CONSTITUIÇÃO

Com o objetivo de acompanhar de modo mais próximo e reflexivo esses cenários e tendências, pesquisadores do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental/DSSA/ENSP/Fiocruz, iniciam em 2014 uma discussão sobre a

constituição do grupo de pesquisa Saúde Urbana, que foi certificado pelo CNPq, com o objetivo de articular pesquisa e processos de formação que buscam refletir as preocupações crescentes com as questões de saúde coletiva relacionadas ao crescimento urbano e aos problemas de gestão e planejamento urbano, observados em regiões metropolitanas do país.

O grupo de pesquisa agrega profissionais e pesquisadores com produção científica relevante e a expertise em gestão e planejamento urbano e saúde.

Conforme disposto no Regimento Interno da ENSP (2015), “Núcleo representa uma forma de organização de menor porte vinculada a um ou mais departamentos ou centros. Agrega profissionais que atuam em área temática específica, com finalidade de pesquisa, ensino e cooperação, conforme missão da instituição”

Atendendo ao disposto no referido regimento, o projeto de formação do Núcleo, contendo justificativa e plano de desenvolvimento, foi apresentado ao Conselho Deliberativo do DSSA, em 18 de março de 2021. A criação do Núcleo Gestão Urbana e Saúde foi aprovada e será encaminhada para homologação pelo Conselho Deliberativo da ENSP.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Atuar na área temática Gestão Urbana e Saúde, envolvendo o ensino, a pesquisa, a cooperação técnica e o desenvolvimento tecnológico nacional e internacional.

Ensino – Promover cursos atividades de ensino por meio da articulação de atores referência nos assuntos a serem pautados

Pesquisa – Criar rede de pesquisa para articular o incentivo à pesquisa em temas relevantes para o desenvolvimento local.

Cooperação – Criar rede de cooperação com parceiros e os principais atores da região para fomentar o desenvolvimento do ensino e da pesquisa no âmbito do Fórum.

Desenvolvimento Tecnológico – Desenvolver e implementar estudos e pesquisas em temas locais visando à solução de problemas e aprimoramento local como conhecimento local.

Específicos

Contribuir para integrar o setor saúde com os outros setores da sociedade que atuam diretamente no domínio da gestão urbana das cidades, ampliando e aprofundando o debate com a agenda da Reforma Urbana (Declaração de Adelaide sobre a Saúde em todas as políticas públicas - OMS, 2010).

Contribuir para estabelecer responsabilidades sanitárias e direitos dos cidadãos usuários tanto no acesso às redes de atenção à saúde como aos equipamentos urbanos nos territórios.

Intensificar a participação e o controle social, mediante a proposição de um debate ampliado em torno da governança territorial democrática urbana e a saúde pública e ambiental.

Formar e valorizar os trabalhadores da saúde que possam atuar na consolidação de práticas intersetoriais e interdisciplinares entre saúde, ambiente e gestão urbana.

Articular as forças políticas da sociedade nos temas do Saneamento, Habitação, Mobilidade Urbana, Mudanças Climáticas, Riscos Urbanos, Saúde Pública e Ambiental visando à equidade e à inclusão da população urbana vulnerável nos planos e programas da gestão pública.

Articular o planejamento do uso do solo, sua regulação e produção no ambiente urbano com a política de saúde e seus indicadores, na perspectiva da saúde urbana e ambiental.

Contribuir com a Agenda 2030 para atingir as metas do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial o de número 11.

Contribuir para a construção de parcerias com outras instituições e organizações da sociedade civil de modo a ampliar frentes de atuação no ensino e na pesquisa.

ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2015 participação no 2º Simpósio Brasileiro de Saúde e Ambiente – 2º SIBSA, em especial, da I Oficina Brasileira de Saúde Urbana que abordou a construção de políticas públicas integradas de saúde, ambiente e urbanismo.

Ainda em 2015, realização de uma edição do DSSA Debate, na ENSP, abordando o tema Saúde Urbana: uma vida melhor nas cidades.

Em março de 2016, é firmado um convênio de cooperação internacional entre o Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) da Universidade de Coimbra/Portugal e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/ENSP/Fiocruz, com o objetivo de permitir o intercâmbio de experiências

no âmbito da saúde urbana, do planejamento urbano e das mudanças climáticas, que refletem sobretudo a agenda do Grupo de Pesquisa em Saúde Urbana.

Ainda em 2016, o Grupo de Pesquisa Saúde Urbana participou das atividades do Dia Mundial do Meio Ambiente, debatendo o tema Cidade, Saneamento e Saúde, evento realizado pelo DSSA/ENSP.

A primeira experiência formativa ocorreu em junho de 2016, com a realização do Curso de Inverno, atividade *Stricto Sensu* da ENSP, em Gestão Urbana e Saúde Pública no Contexto do Rio Cidade Olímpica. Nessa atividade foram abordados os temas do saneamento, requalificação de espaços urbanos, mobilidade urbana e conflitos sociais relacionados aos planos, programas e políticas de expansão urbana e reescalonamento espacial da região metropolitana do Rio de Janeiro. A relação entre o ambiente construído sob intervenção dos grandes megaprojetos e os determinantes sociais e urbanos da saúde foi a questão central destacada na pauta deste curso.

Participação no Seminário Saúde, Saneamento e Ambiente em Debate: cenários e perspectivas realizado em 2017, pelo o Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental/DSSA/ENSP, apresentando e coordenando a mesa com o tema Planejamento Urbano e Saúde.

Seguindo neste rumo, em 2017, credenciou-se na pós-graduação *Lato Sensu* da ENSP, o Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde tendo como diretriz curricular desenvolver a capacidade de mobilizar e articular conhecimentos no contexto urbano. A abordagem dialógica por competência valoriza o contexto dessas práticas, possibilitando uma integração maior entre os processos de formação e a atuação profissional (incluindo os prestadores de serviços, os usuários, as organizações sociais e outros). Assim, o currículo do Curso de Gestão Urbana e Saúde foi desenvolvido na abordagem da Aprendizagem Baseada em Problemas/ABP, associada à perspectiva da autonomia.

Participação no projeto interinstitucional Território Escola Manguinhos – TEIAS/ENSP/SMSRJ, a Efetividade da Rede Local de Atenção à Saúde em Manguinhos 2017- 2020.

Realização do I Seminário Nacional de Gestão Urbana e Saúde, em 2019, com o apoio institucional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro/CAURJ e com financiamento do CNPq.

Coordenação e realização no segundo semestre de 2019, do Curso Saúde Urbana, no Staten Island College da Universidade da Cidade de Nova York, com o apoio financeiro institucional do Programa Cidades Globais da Fulbright Foundation; NY USA.

Em 2020, a segunda edição do Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde acontece em parceria com o Fórum Itaboraí, da Fiocruz e tem como principal público os servidores dos municípios de Petrópolis e adjacências. Os alunos devem desenvolver um plano de intervenção urbana como trabalho de conclusão do curso, de modo que afete positivamente a saúde da população. O projeto precisa ser factível e desenvolvido com a comunidade, por meio de uma metodologia participativa.

Em agosto de 2020, participação na primeira edição do DSSA Debate COVI D19, na ENSP, abordando o tema “Os desafios do Distanciamento Social durante a pandemia da Covid 19”.

Em outubro 2020, o Grupo apoiou o DSSA, na organização do evento com o tema Determinantes Sociais da Saúde Urbana, inscrito no âmbito do Circuito Urbano 2020, iniciativa ONU-Habitat.

Em 23 de setembro de 2020, realização de Webinar de criação do Núcleo Temático Gestão Urbana e Saúde, do Centro Brasileiro de Estudos em Saúde/CEBES, que conta com a participação do Grupo de Pesquisa CNPq Saúde Urbana.

Encontra-se em fase final de formatação e editoração, o livro *Planejando a Cidade, Promovendo a Saúde*, organizado pelo Grupo de Pesquisa em Saúde Urbana e por integrantes do Núcleo DSSA/ENSP.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos

Faria CP, Dias, GS, De Freitas MB, Almendra, R, Santana P, Sousa MC. Evaluation of the drinking water quality surveillance system in the metropolitan region of Rio de Janeiro. *Journal of Water and Health*. accepted on 03 Mar 2021.

Faria CP, Zanini GM, Dias GS, Da Silva S, De Freitas MB, Almendra, R, Santana P, Sousa, MC. Geospatial distribution of intestinal parasitic infections in Rio de Janeiro (Brazil) and its association with social determinants. *PLoS Neglected Tropical Diseases (Online)*, v. 11, p. e0005445, 2017.

Freitas MB, Rodrigues SCA. Determinantes sociais da saúde no processo de trabalho da pesca artesanal na Baía de Sepetiba, estado do Rio de Janeiro. *Saúde e Sociedade (Online)*, v. 24, p. 753-764, 2015.

Freitas MB, Rodrigues SCA. As consequências do processo de desterritorialização da pesca artesanal na Baía de Sepetiba (RJ, Brasil): um olhar

sobre as questões de saúde do trabalhador e o ambiente. *Ciência e Saúde Coletiva* (Impresso), v. 19, p. 4001-4009, 2014.

Livros publicados/organizados ou edições

Sperandio AMG, Freitas MB, Vedovato, LR, Azevedo L, Francisco Filho LL, De Freitas MB. A Cidade e as Políticas Públicas em Situações de Pandemia. In: Ana Maria Girotti Sperandio. (Org.). A Cidade e as Políticas Públicas em Situações de Pandemia. 1ed. Campinas: LABINUR/FEC/UNICAMP. 2020; p.16-32.

Castro JA, Souza RS. Cidades Saudáveis. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2015. v. 1. 125p .

Castro JA, Deslandes A, Dacosta L, Miragaya A, Preuss H, Padovano BR, Mataruna L, Rodrigues M, Belem C, Poynter G, Tolsmann M, Bittencourt V, Flores M, Pena BG, Araujo, CIPR, Porto F, Cirilo S, Guimaraes CP, Campestrini G, Reis R, Tadini R, Turini M, Todt N, Abreu N, Brittain I. O Futuro dos Megaeventos Esportivos: Inovações pós Copa e Jogos Olímpicos e Paralímpicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Andrea Deslandes; Lamartine Dacosta; Anna Miragaya, 2015. v. 1. 498p .

Capítulos de livros publicados

Castro JA. Learning with Events Legacies: Health Promotion and Urban Changes with the Rio2016 mobility projects. In: UIA PHG; TESIS. (Org.). Health for All - Cultural, Operational & Technological Influences. 1ed.Florença: University of Florence -THESIS University Research Centre, 2016, v. 1, p. 141-154.

Moura C, Stotz E, Castro JA, Sevalho G, Souza RSE. Cidade Saudável e o Direito à Cidade. In: Carmen Beatriz Silveira; Tania Maria Fernandes; Bárbara Pellegrini. (Org.). Cidades Saudáveis - alguns olhares sobre o tema. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014, v. 1, p. 165-185.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

Rodrigues SCA, Freitas MB. Gerenciamento de Risco em Saúde Ambiental: Mito ou Realidade no Contexto Brasileiro. In: XV Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2013. Desenvolvimento Planejamento e Governança, 2013.

Castro JA, Freitas MB, Araújo MG. A proposal for professional specialization in the management of healthy cities. 14th International Conference on Urban Health, 26-29 August 2017, Coimbra, Portugal

Faria CP, Zanini GM, Dias GS, Silva S, Freitas MB, Almendra R, Santana P, Sousa, MC. Prevalence and spatial distribution of enteroparasites in Rio de Janeiro (Brazil): association with social determinants. 14th International Conference on Urban Health, 26-29 August 2017, Coimbra, Portugal

Faria CP, Almendra R, Dias GS, Santana P, Sousa MC, Freitas MB Drinking water quality in Rio de Janeiro metropolitan region: evaluation and validation of health surveillance system. 14th International Conference on Urban Health, 26-29 August 2017, Coimbra, Portugal

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Núcleo pretende articular em torno dos seguintes eixos de discussão/atuação, os quais tentarão responder às indagações colocadas a seguir:

a. Políticas Públicas, Planejamento Urbano e Saúde

De que modo a formulação das políticas de Saúde Pública Urbana e de Planejamento Urbano podem tornar-se, efetivamente, determinantes na promoção e prevenção da saúde nas cidades?

Quais os desafios Intersetoriais e interdisciplinares que podem ser identificados e analisados na reaproximação profícua das políticas de Planejamento Urbano e Saúde Pública como resposta ao fim da hegemonia higienista e do espacialismo indutor?

b. Equipamentos e Sistemas de Infraestrutura Urbanos e Saúde (habitação, espaços culturais, áreas verdes e parques urbanos, mobilidade, saneamento, características ambientais e tecnologias de informação aplicadas)

De que forma os projetos de criação e de implementação de Equipamentos Urbanos e a avaliação das transformações no ambiente construído podem tornar-se parte integrante de um programa para a qualidade de vida e a redução de desigualdades da saúde?

Como a política de saúde pode estender sua demanda por ambientes saudáveis para além das Edificações Assistenciais de Saúde(EAS)?

Como a promoção da saúde pode tornar-se, efetivamente, uma ponte entre a infraestrutura e a Saúde Urbana?

c. Instrumentos de Gestão Urbana e Impactos na Saúde

De que modo os instrumentos de avaliação de impacto ambiental urbano podem se tornar elementos integrantes, efetivos e eficazes, nas políticas, planos e programas de planejamento e desenvolvimento urbano, a fim de promover e prevenir a saúde, reduzindo e minimizando os riscos à saúde da população?

d. Governança Democrática Territorial Urbana e Saúde Pública

Que instrumentos políticos democráticos podem ser acionados e aperfeiçoados, a fim de efetivar a participação cidadã no direcionamento das ações de governo das cidades?

Quais as possíveis contribuições na construção de um tipo de prática participativa urbana, onde o debate reflita sobre os territórios, as estratégias e desafios de governança democrática, reforçando a tese do direito à cidade associado ao direito à saúde?

Os eixos mencionados nortearão as atividades do Núcleo, podendo ser agregados outros temas que venham a contribuir no seu desenvolvimento.

Ensino

As atividades de formação serão reformuladas a cada edição do Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde propiciando atualização e ajustes de modo a atender aos contextos da proposta.

A longo prazo pretende-se ofertar o curso também na modalidade de Ensino à Distância, o que permitirá uma abrangência maior, alcançando maior número de interessados pelo tema, bem como, servidores de todo o Brasil, permitindo, também, a construção de parcerias com outras instituições.

Cooperação e Articulação

Relativamente a estratégias de construção de articulações intra e interinstitucionais, o Núcleo continuará atuando na proposição de termos de cooperação, organização de eventos (oficinas, seminários, colóquios dentre outros) e espaços de reflexão que envolvam a academia, a gestão pública e a sociedade com o objetivo de dar visibilidade as suas atividades, contribuindo para fomentar o debate na temática Gestão Urbana e Saúde.

Captação de Recursos

O Núcleo continuará a participar de editais de fomento no âmbito interno e externo à ENSP/Fiocruz, visando à captação de recursos, fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas e demais atividades do Núcleo que requerem aporte extra orçamentário.

Metas Pactuadas para 2021 – 1º Semestre

Realização de quatro webinários organizados em conjunto com o CEBES e a Universidade de Campinas/UNICAMP.

Publicação do livro *Planejando a Cidade, Promovendo a Saúde*, organizado pelo Grupo de Pesquisa em Saúde Urbana e por integrantes do Núcleo.

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO – Servidores do DSSA

Coordenadores:

Marcelo Guimarães Araújo – DSc Planejamento Ambiental COPPE/UFRJ

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4865640763466612>

Marcelo Bessa de Freitas – DSc Saúde Pública ENSP/Fiocruz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4130654456626703>

COMPONENTES

Jorge Azevedo de Castro – DSc Arquitetura e Urbanismo FAU USP

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2683556015573783>

Marcos Denicio a Silva de Souza – DSc Engenharia Civil COPPE/UFRJ

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2260581189923761>

Clementina dos Santos Feltmann – MSc Saúde Pública ENSP/Fiocruz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3542019230444036>

Vinicius Santos Soares – MSc Saúde Pública ENSP/Fiocruz

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8632419237891623>

COLABORADORES EXTERNOS

Nacionais

Ana Maria Girotti Sperandio, DSc em Saúde Pública USP

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8025911450693443>

Elson Manoel Pereira – DSc "Urbanisme et Aménagement" - Instituto de Urbanismo de Grenoble/FR

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4576801028124503>

Maria Lúcia Freitas – MSc Saúde Pública IESC/UFRJ

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3035759270138643>

Internacionais

Maria do Céu Sousa – DSc Professora e Investigadora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Paula Santana – DSc Professora Catedrática do Centro de Geografia de Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra

Ricardo Almendra – DSc Investigador do Centro de Geografia de Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra